

## EFICÁCIA DOS INOCULANTES E MÉTODOS DE INOCULAÇÃO EM SOJA

Pesquisador(es): MERGENER, Rafael, Andre; CANALI, Gabriel; ZILIO, Marcio; MANTOVANI, Analu; FELÍCIO, Tamara, Pereira; RAUBER, Luiz, Paulo.

Curso: Agronomia / Medicina veterinária

Área: Ciências agrárias

Resumo: A prática de inoculação de bactérias fixadoras de nitrogênio em sementes de soja, é realizada pouco antes da semeadura pois os inoculantes presentes no mercado apresentam uma vida útil da bactéria de no máximo 6 horas. Com o surgimento do inoculante longa vida, as sementes já vem inoculadas das empresas, fazendo com que o agricultor receba as sementes e possa armazená-las até a data do plantio. Em virtude dessas variações relacionadas aos inoculantes, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito dos diferentes inoculantes em soja e sua forma de aplicação. A avaliação foi realizada no campo demonstrativo da Coopercampos utilizando delineamento inteiramente casualizado. Foram utilizados 3 tratamentos sendo T1-sementes sem inoculante, T2-sementes com inoculação no sulco de plantio e T3-sementes contendo inoculante longa vida (inoculação 34 dias antes do plantio). Aos 22 dias de cultivo foram coletadas 10 plantas por tratamento para avaliação da estatura de plantas, matéria seca dos nódulos primários e secundários, número de nódulos totais e matéria seca da parte aérea. Os resultados apresentaram diferenças significativas apenas para as variáveis estatura de plantas e matéria seca dos nódulos primários. O T3 obteve a maior estatura de plantas com 14,59 cm, diferenciando-se do T2 (13,05 cm) e T1 (12,89 cm). O T2 obteve o maior peso de matéria seca dos nódulos primários (0,039 g), diferenciando-se do T3 (0,022 g) e T1 (0,012 g). Assim, o T3 incrementou 12% na estatura média das plantas de soja e T2 incrementou 2,5 vezes mais matéria seca nos nódulos primários.

Palavras-chave: Inoculante. soja. sulco.

E-mails: rafael.mergener@unoesc.edu.br